

São Paulo, comandadas por Isidoro Dias Lopes e Euclides Figueiredo, levantaram-se contra o governo provisório”, explica Cavalcanti.

Do evento comemorativo ao “9 de Julho” realizado no IE participaram o jornalista Randolpho Marques Lobato; o presidente do Conselho Consultivo do IE, engº João Ernesto Figueiredo; o cel. Mario Fonseca Ventura, que fez um pronunciamento em nome da Sociedade Veteranos de 32 (MMDC); o reitor da Universidade Corporativa do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo (SCIESP), doutor Paulo Natanael Pereira de Souza; e o presidente da Aca-



FOTO: CLAUDIO NOR SILVA

Cerimônia comemorativa ao 80º aniversário da Revolução Constitucionalista de 32

demia Paulista de Letras, Antonio Pentado Mendonça.

Também foi exibido um vídeo sobre a participação do Instituto de Engenharia na Revolução de 32, além de um toque de silêncio pela Polícia Militar e declamação do poema “Bandeira das 13 Listras”, de Guilherme de Almeida, pela engenheira Miriana Marques, vice-presidente de Assuntos Internos do Instituto de Engenharia.

A solenidade contou com apoio da Sociedade dos Veteranos de 32 – MMDC, da Academia Paulista de Letras e da Associação Brasileira de Ecologia e de Prevenção à Poluição (Abepolar).

VISITA TÉCNICA CONFERE AS VANTAGENS DO GÁS NATURAL



FOTO: DIVULGAÇÃO IE

Instituto de Engenharia visita a Comgás

Engenheiros, arquitetos, projetistas, investidores, construtores e outros profissionais da área da construção participaram de uma visita técnica promovida pelo Instituto de Engenharia (IE) ao Centro de Operações da Comgás, em abril passado. Um dos objetivos foi o de superar um dos principais entraves para uma maior velocidade na difusão das aplicações do gás natural, que está justamente no desconhecimento de soluções e seus benefícios pelos agentes do mercado.

Nos últimos cinco anos, a partir da disseminação da cultura do gás natural,

a Comgás vem enfocando de maneira importante o item Novas Aplicações, que abrange cogeração, climatização e geração de energia a partir do gás, com grande potencial para as distribuidoras. Desde então a companhia obteve um crescimento expressivo neste mercado, atualmente fornecendo gás para a produção equivalente a 119,5 MW elétricos em cogeração industrial e 21,5 MW em cogeração comercial, num total de 141 MW instalados. A cogeração é a produção simultânea de duas ou mais utilidades a partir de uma mesma fonte energética, como, por exemplo, o gás natural. Através de sua alta eficiência energética,

que pode atingir níveis de 85% a 90% de eficiência, fica aumentada a competitividade no custo operacional.

Mas para a Comgás esse volume ainda é pequeno, sendo o potencial do mercado muito maior. A empresa espera um crescimento na venda de gás natural acima de 50% em dois anos para essas aplicações, principalmente em empreendimentos do setor terciário (shopping centers, condomínios comerciais, data centers, supermercados, hotéis, entre outros).

A implantação dessa alternativa na matriz energética pode oferecer diversas vantagens ao empreendimento, como autossuficiência energética e um consumo de energia de melhor qualidade e de maior confiabilidade. Somado a isso a produção da energia próxima ao do próprio local de consumo evita perdas com transporte e distribuição no sistema, diminui a carga elétrica interligada do país e protela novos investimentos em geração e transmissão. Através da alta eficiência energética do processo também se racionaliza recursos, provocando, desta forma, menor impacto no meio ambiente.

Os equipamentos movidos a gás natural ainda podem ser utilizados como forma de redução do consumo de eletricidade e/ou como sistema de back up, proporcionando garantia de operação em caso de falta de energia elétrica e até deslocamento de carga para outras necessidades. Esta aplicação representa a metade do fornecimento direto de gás para geração de ar condicionado.